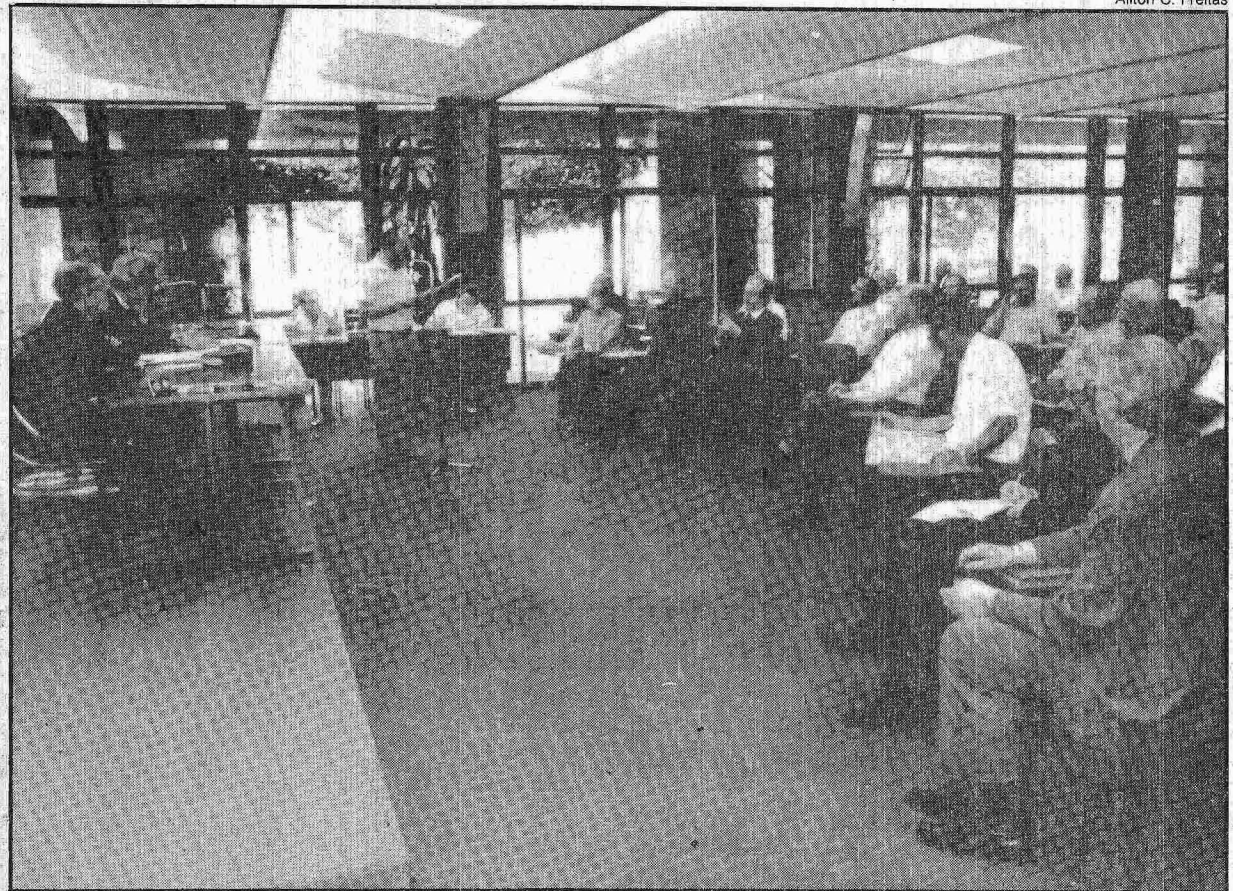


Resultados do 1º turno deixam CNBB perplexa

503

Reunidos em Brasília, os bispos concluem que os partidos tradicionais foram “esfacelados”; e negam que a Igreja tenha trabalhado para ajudar Lula a chegar em segundo lugar



Os bispos estão debatendo os critérios estabelecidos pela CNBB, para orientar os católicos no 2º turno

Na avaliação que fizeram do resultado da eleição de 15 de novembro, os bispos da CNBB, que estão reunidos em Brasília na 22ª reunião ordinária do conselho permanente da entidade, consideraram que os grandes partidos do País “foram reduzidos a uma participação mínima na política nacional”. Os bispos da CNBB estão “perplexos”, segundo um dos participantes da reunião, dom Jaime Chemello, com os resultados das eleições, que demonstraram, pela primeira vez de forma tão clara, as posições ideológicas de cada candidato.

Dom Jaime Chemello, bispo de Pelotas, Rio Grande do Sul, afirma que politicamente o País vive um momento de muita dificuldade. Os partidos tradicionais foram “esfacelados” após a eleição e houve um deslocamento dos extremos para a direita e para a esquerda. Na avaliação da CNBB, os votos na última eleição foram de protesto.

Segundo dom Pedro Fedalto, arce-

bispo de Curitiba, os partidos tiveram pouco peso nessa eleição, “o que é ruim, porque uma das exigências da democracia é a existência de partidos fortes”.

Os bispos da CNBB negam que a Igreja tenha sido responsável pelo crescimento da candidatura de Lula no Nordeste. Dom Pedro Fedalto afirma que a instituição não pode tomar posição, mas seus cidadãos podem optar. De acordo com o arcebispo de Curitiba, a posição da Igreja no segundo turno será a mesma adotada no primeiro: não vai apoiar qualquer candidato, mas apenas “orientar os fiéis” a seguirem os critérios estabelecidos pela 22ª reunião ordinária do conselho permanente da entidade, em 25 de agosto desse ano. Por esses critérios, o eleitor deve votar em um candidato que atenda às necessidades de uma reforma agrária, política agrícola, distribuição social do solo urbano, preservação do meio ambiente e apoio às lutas dos trabalhadores por justiça social, principalmente.